

Alemanha: Neoclássico, Romantismo, Expressionismo



Prof. Dr. Percival Tirapeli
Instituto de Artes da UNESP



Alemanha

Neoclassicismo/Romantismo

Pré-romantismo – 1750 – Volksgeist – espírito do povo – mitologia do mundo germânico.

Romantismo – 1820 – auge ou maior agudez – cada povo passa a valorizar suas lutas, crises recorrendo aos seus fatos e heróis do passado.

Pós-romantismo – 1850 – “socialismo científico” – a História passa a se inscrever em um tempo mais real.

Fatos – 1750 – Revolução Industrial

1763 – privilégios da Inglaterra e criação do papel-moeda

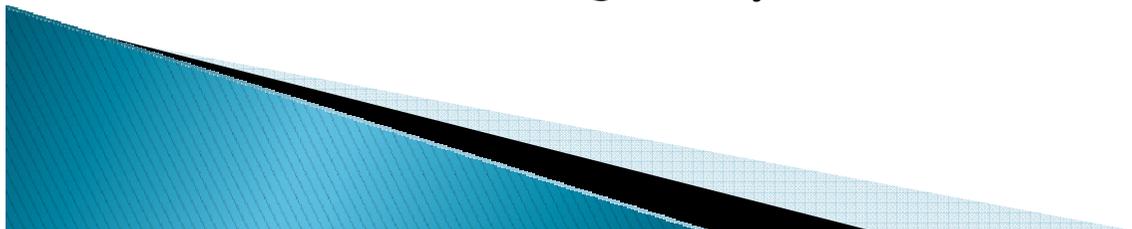
1770–83 – Revolução Americana

1787–90 – nos países baixos austríacos contra José II

1787–89 – Revolução Francesa

1820 – Independências nas Américas

1830 – Reorganização das fronteiras após Napoleão.







Ludwig I, Rei da Baviera.
Joseph Stieler, 1825.



Munich

Pinturas do
período
neoclássico

*Itália e
Germânia
(Sulamita e
Maria).*
Johann
Friederich
Overbek,
1828.
94x104cm.
Munique



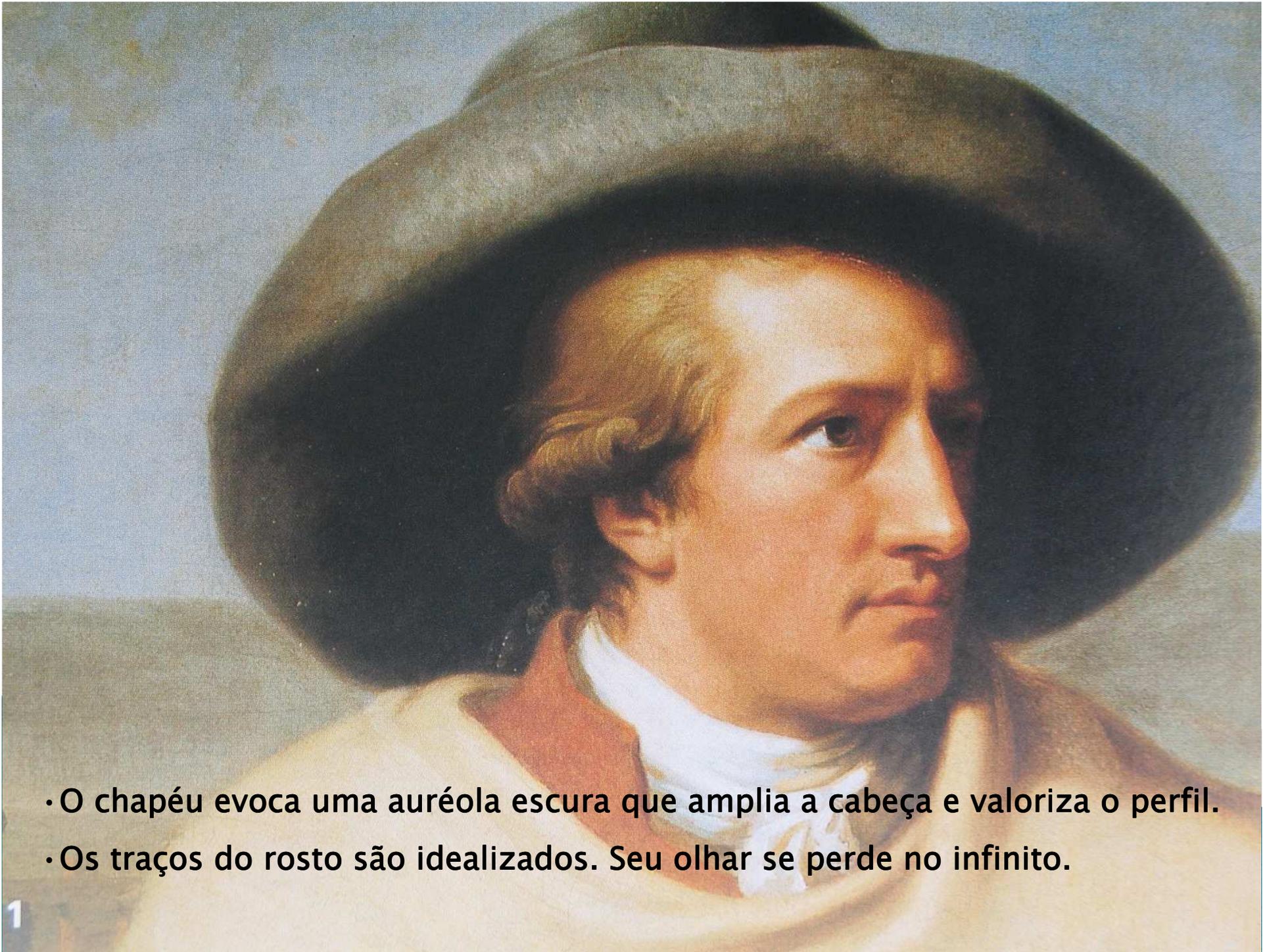
Johann Heinrich W. Tischbein.
*Goethe nos campos de
Roma, 1786-7.*



Goethe nos campos de Roma – 1786/7

Johann Heinrich W. Tischbein

- Símbolo do ideal humanista do Classicismo germânico.
- O casaco é atemporal. Sua pose não é normal. As pernas estão solidamente apoiadas.
- Um dos pés toca o chão e o poeta parece flutuar. Parece ser de outro mundo.
- Na realidade, Goethe estava perturbado com os encontros com Charlotte von Stein.
- Depois de 10 anos de aprendizado das maneiras da corte, foge para Roma sem autorização.
- Passou 20 meses como Filippo Miller – *pittore* – em Roma , cuidando do ego
- Hospedou-se na casa de Tischbein mas não se duvida que o pintor soubesse de seu estado
- Goethe desenha, exercita seu olhar e pede para ser corrigido. Observa obras de arte.



- O chapéu evoca uma auréola escura que amplia a cabeça e valoriza o perfil.
- Os traços do rosto são idealizados. Seu olhar se perde no infinito.

ROMANTISMO

Pensamento e ação à prática de uma moral rebelde

Ação nas esferas : social/política

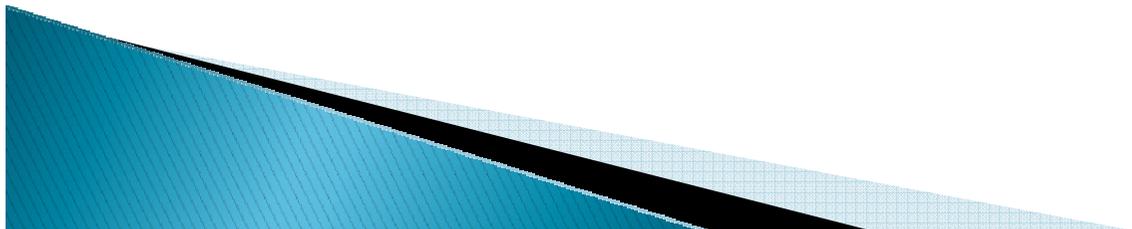
Linguagem das letras e artes

Fim da uniformidade nas artes – **pós renascentista racionalista**

Fim dos padrões e abertura para as individualidades

Novas percepções do mundo – início da era industrial
intelecção da natureza

O mundo se expande: Inglaterra e a expansão de sua esquadra
inventos como máquina a vapor e locomotiva
arte inglesa ganha força com a paisagem
América – Estados Unidos – independência
América Espanhola – lutas pela independência
Brasil – Império visitado pelos artistas
Ciência e positivismo – novo olhar

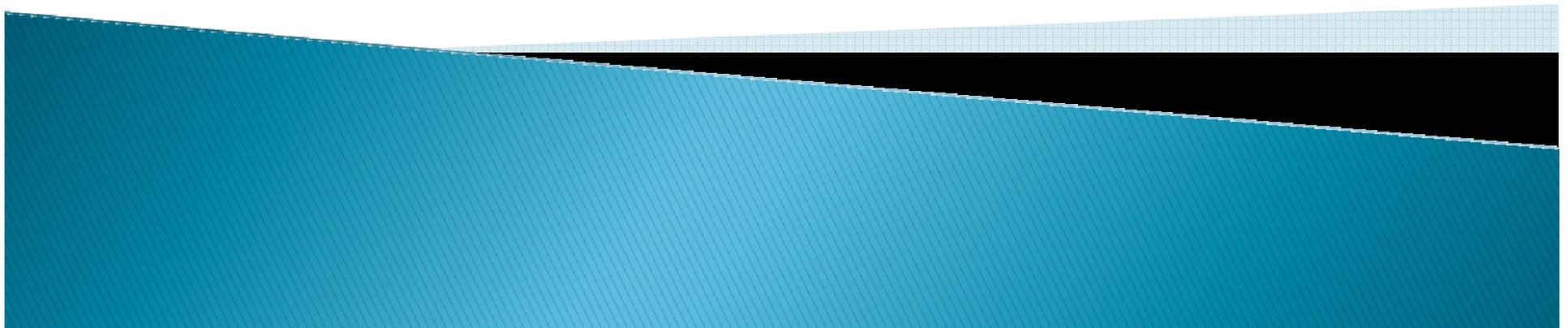


“Na arte romântica a forma é determinada pela idéia interior do conteúdo substancial que essa arte é chamada a representar.”

Hegel, Lições de Estética (1818)

Romantismo

Neue Pinakothek



Romantismo – um estado de espírito ou
uma escola estética?

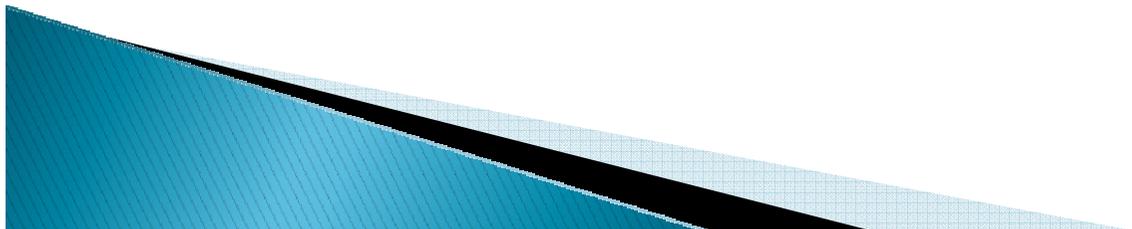
Componentes da obra

melancolia – busca do passado

dramaticidade de temperamento – mistério

devoção à natureza – busca do inobservável

Artistas – poetas, pintores, compositores e romancistas abrem seus
sentimentos ao mundo físico natural.

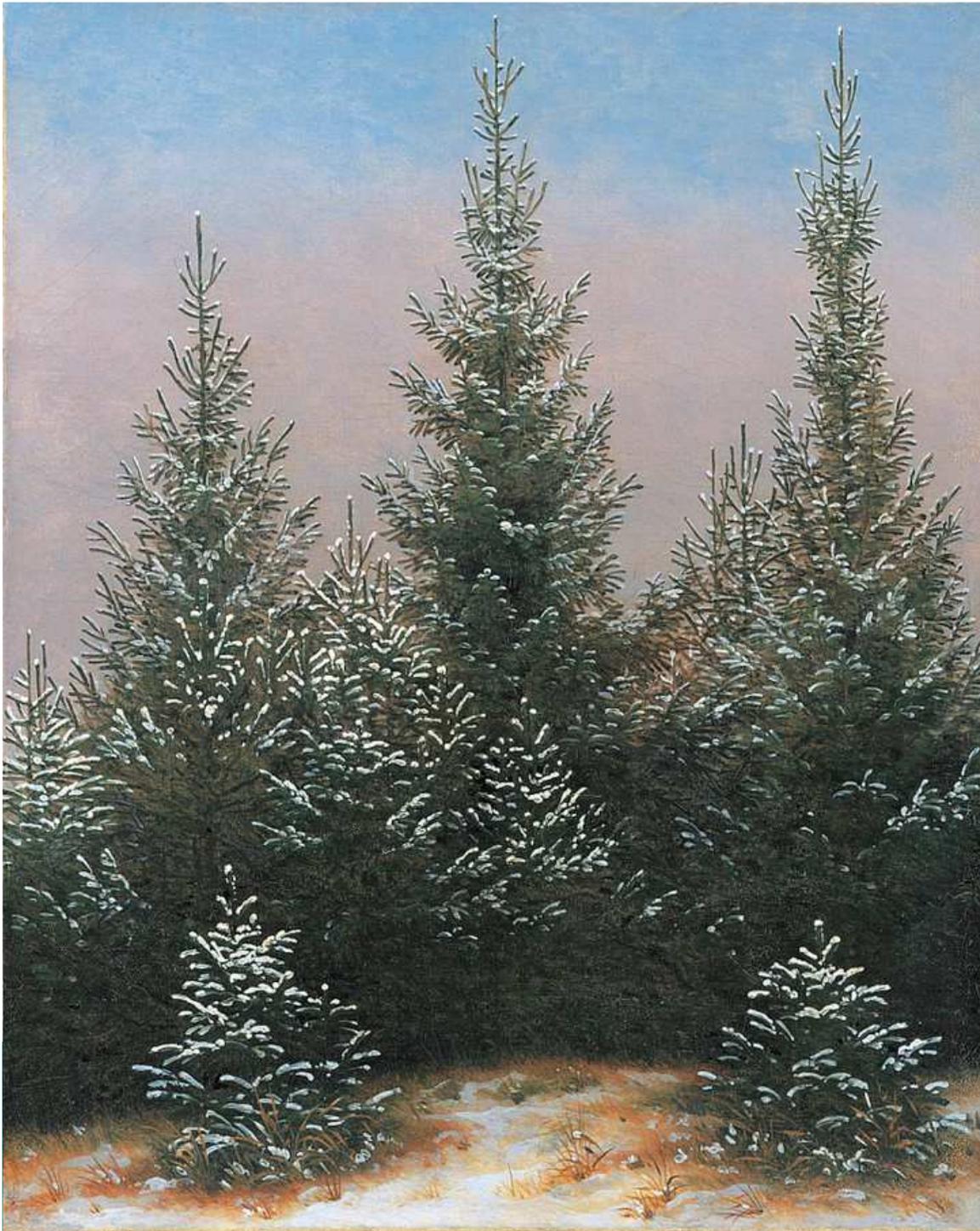


Caspar David Friedrich (1774-1840)

Paisagem com névoa (por volta de 1819/20)

Óleo s/ tela, 54,9 x 70,4 cm





Caspar David Friedrich
(1774–1840)

Pinheiros na neve

(cerca de 1828)

Óleo sobre tela, 31,3 x
25.4 cm

Pinakothek de Dresden



Abadia debaixo dos carvalhos. 1809. Caspar David Friedrich. 1,10 x 1,71.
Galeria Nacional de Berlim.

Caspar David Friedrich. *A árvore solitária*, 1822. 55 x 71 cm Berlim.

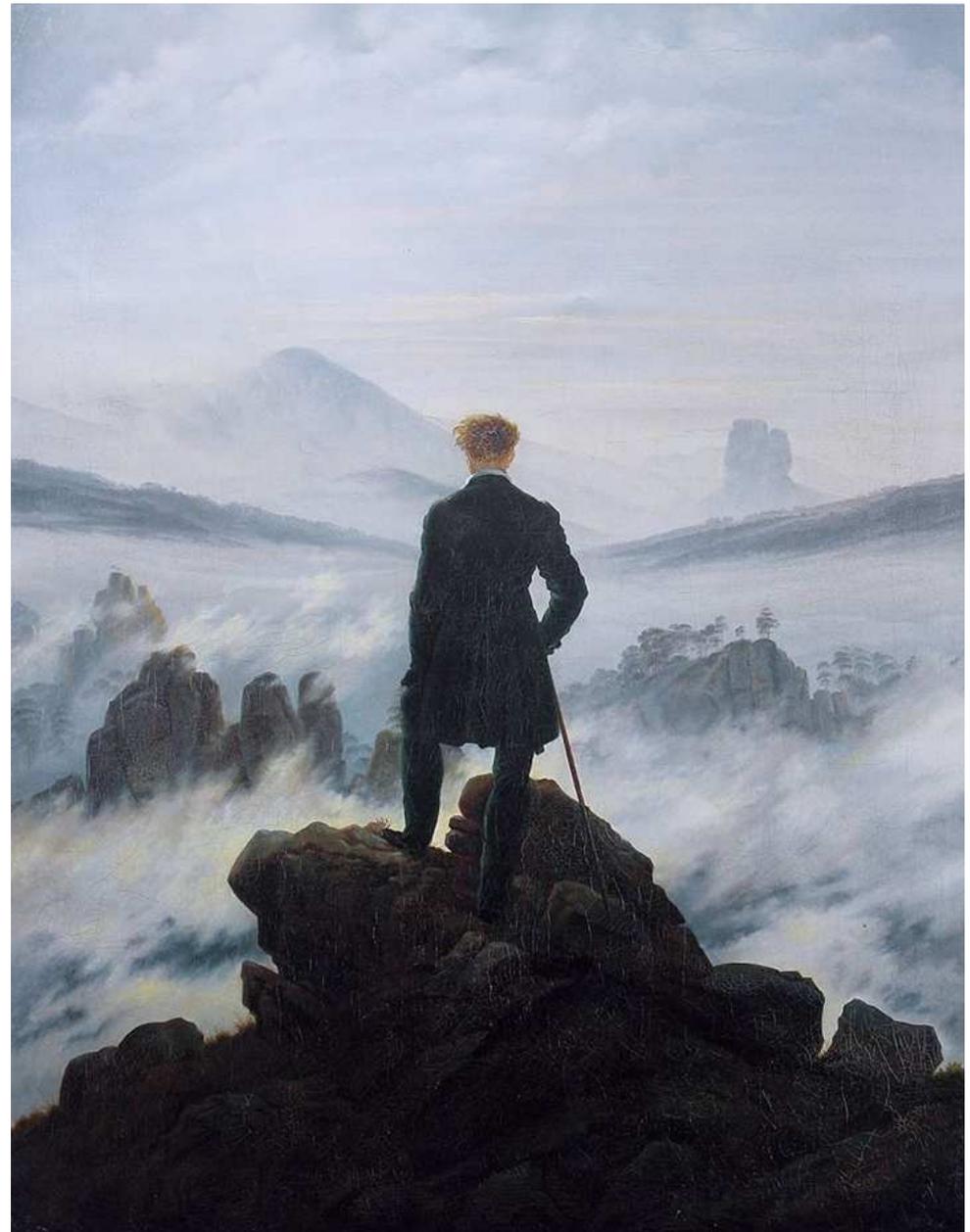


Caspar nasceu em 1774 em Greifswald perto destas falésias, casou-se em 1818 e viveu em Dresden.

Este quadro, com personagens à moda antiga teria sido pintado nas viagens de núpcias à terra natal no mar Báltico.

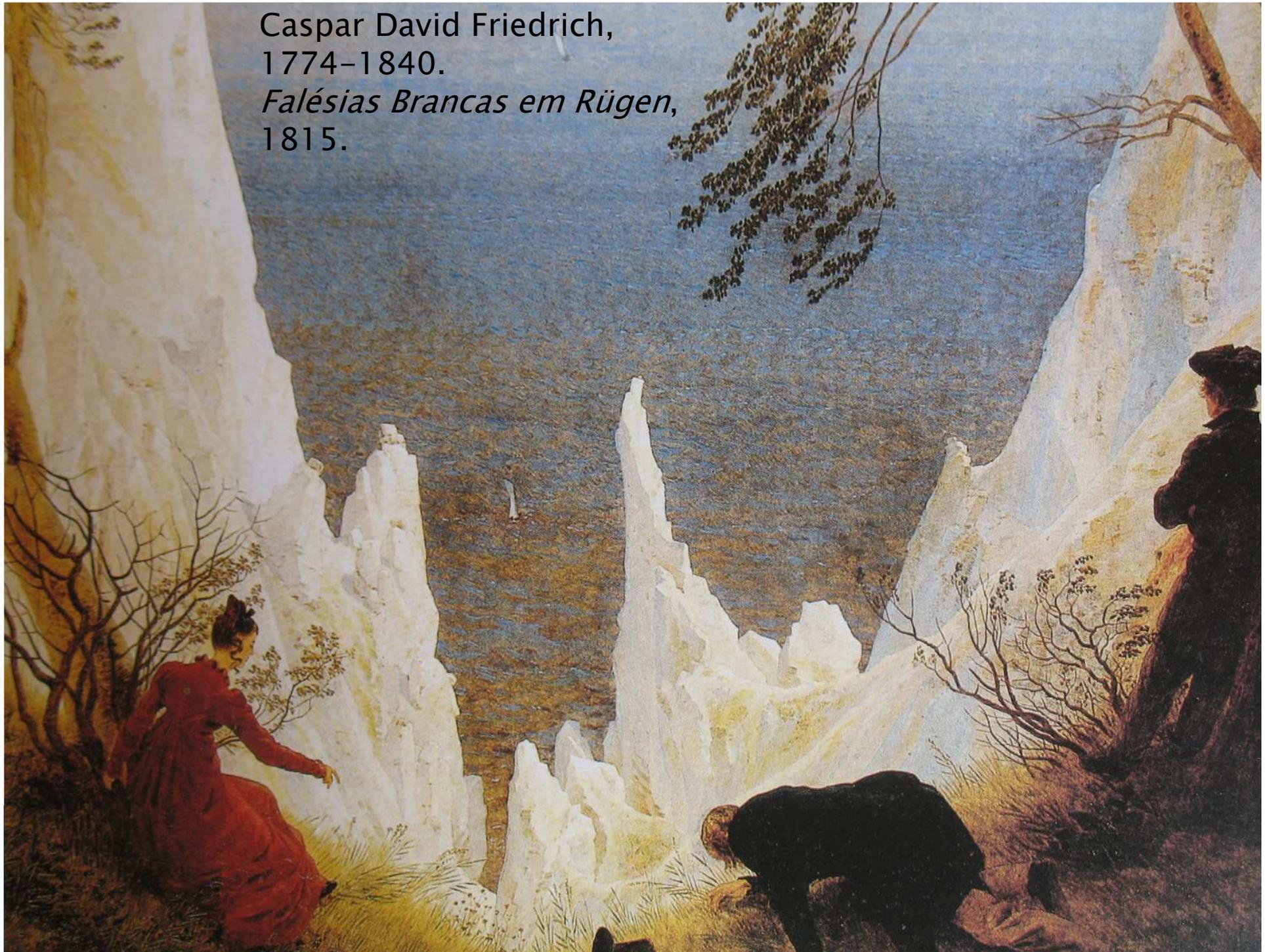
Seu médico e amigo Carus escreveu sobre o local, o velho carvalho quase morto, seus ramos monstruosos desgastados pelas intempéries do tempo lançando-se para a claridade do céu.

Hoje a ilha foi celebrizada pela obra de Caspar e recebe turistas.



Caminhante contemplando um mar de nevoeiro,
1817/18. 0,98 x 0,74m. Hamburgo.

Caspar David Friedrich,
1774–1840.
Falésias Brancas em Rügen,
1815.





Os esportes marítimos não existiam. Apenas os balneários.

Os ingleses inventaram a máquina de tomar banho no mar: uma carruagem com duas rodas sobre a qual havia uma cabana e entravam no mar com vestimentas, mas dentro da água.

A tradição cristã é que alma e corpo vivem em conflito. Caspar faz suas personagens femininas apenas com mãos e cabeça aparecendo.



Puritanismo da sociedade do final do século XVIII e início do XIX.

Pinta apenas as mãos e rosto.

As alemãs mais pudicas aboliram estes tecidos e se cobriam com aqueles mais volumosos, vestidos com mangas que lembrassem mais o estilo gótico que império.

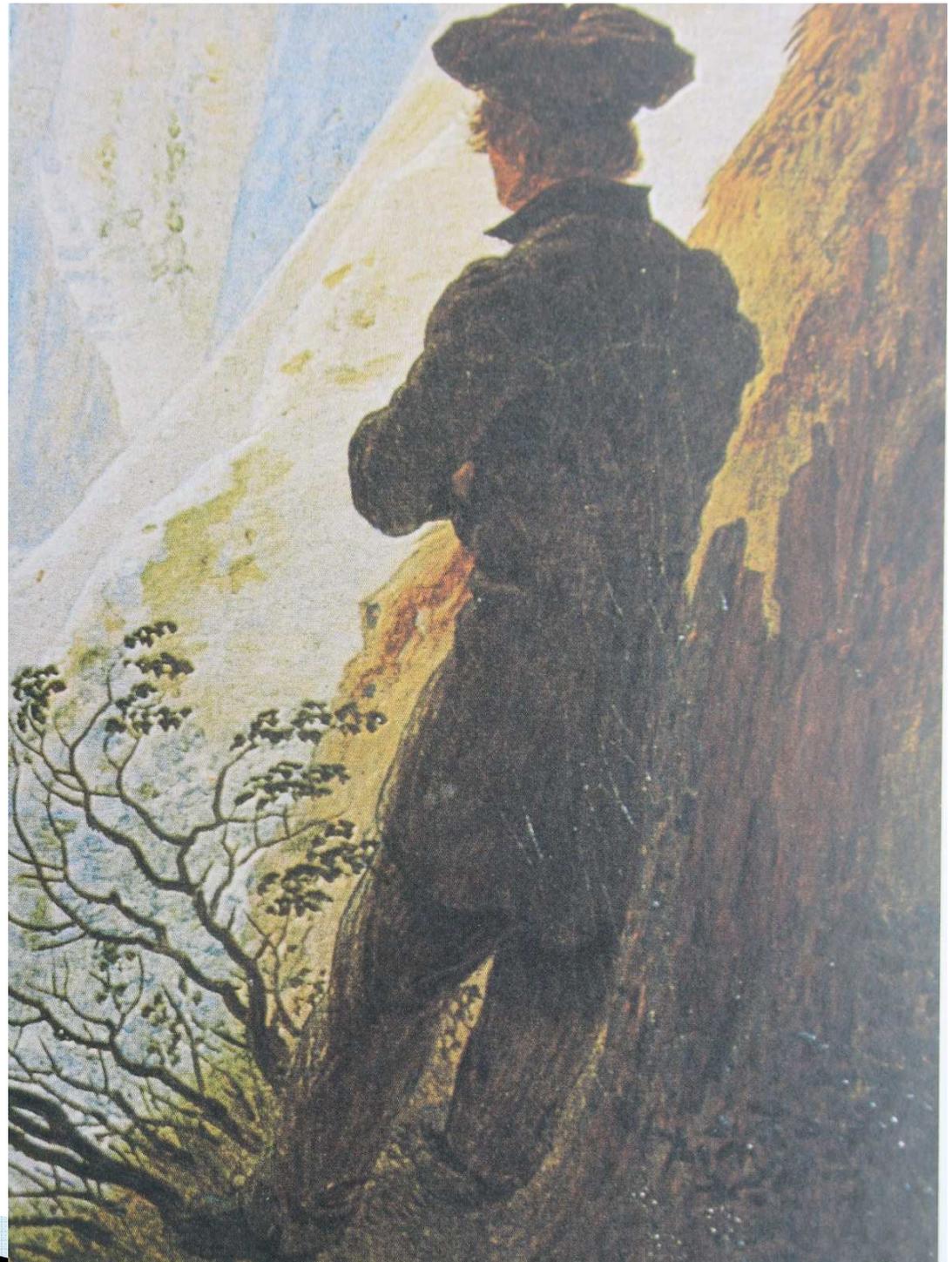
Caspar acreditava que o estilo gótico representasse o espírito alemão e que o vestido pseudogótico recordava o passado germânico.

O homem se veste com a boina acolchoada no estilo alemão antigo, traje nacional contra Napoleão.

Os burgueses expulsaram o inimigo. E depois os príncipes, que estavam ao lado do imperador francês quiseram reestruturar o país com as fórmulas antigas proibindo o uso do traje alemão.

...

Seu amigo de revolta editou um tratado sobre uso e costumes de trajes e os homens deveriam usar redingote – casaco cinturado abotoado até o pescoço com um colarinho falso por cima, cabelos compridos protegidos pela boina.

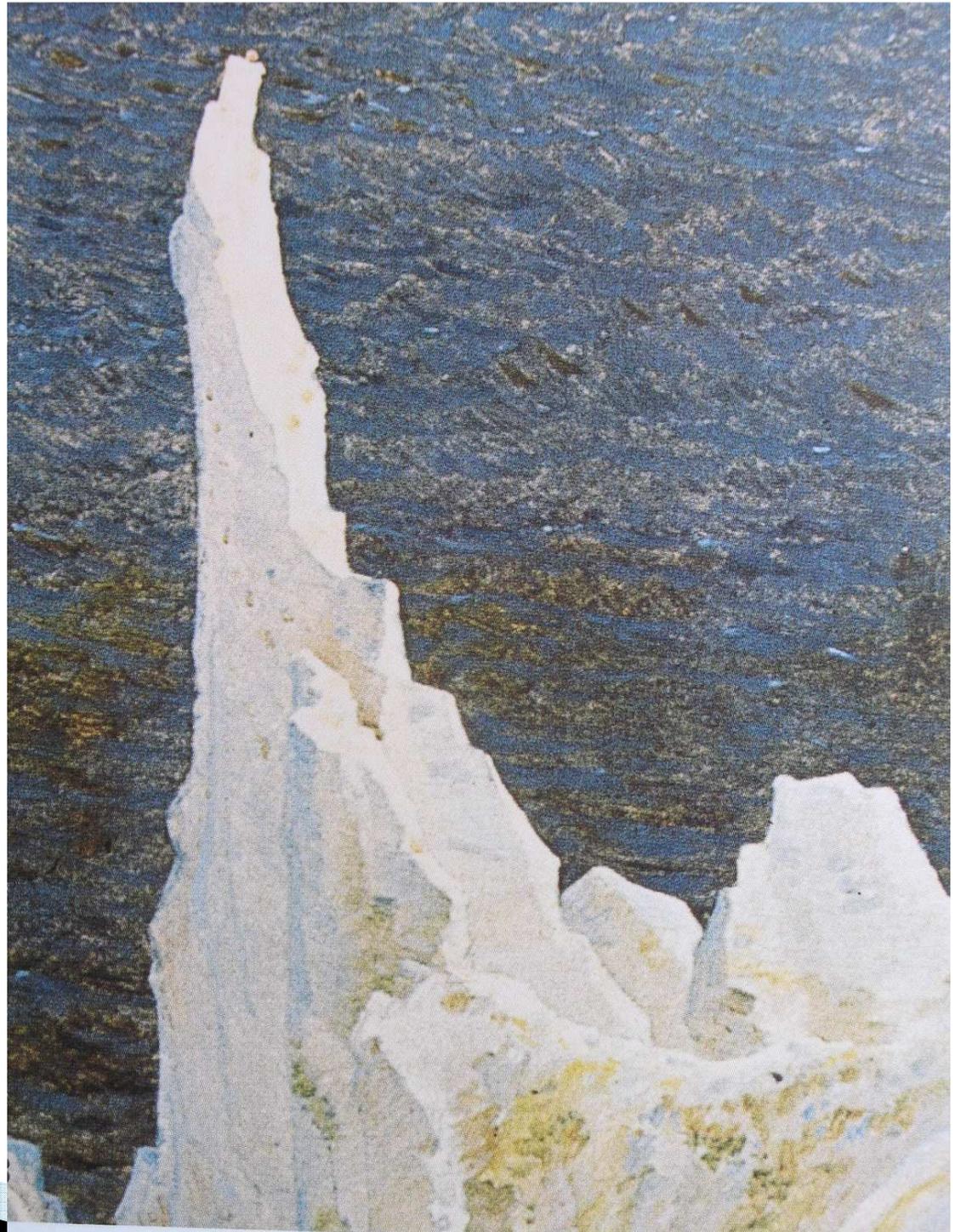


A paisagem era a última da classificação em importância, segundo o filósofo

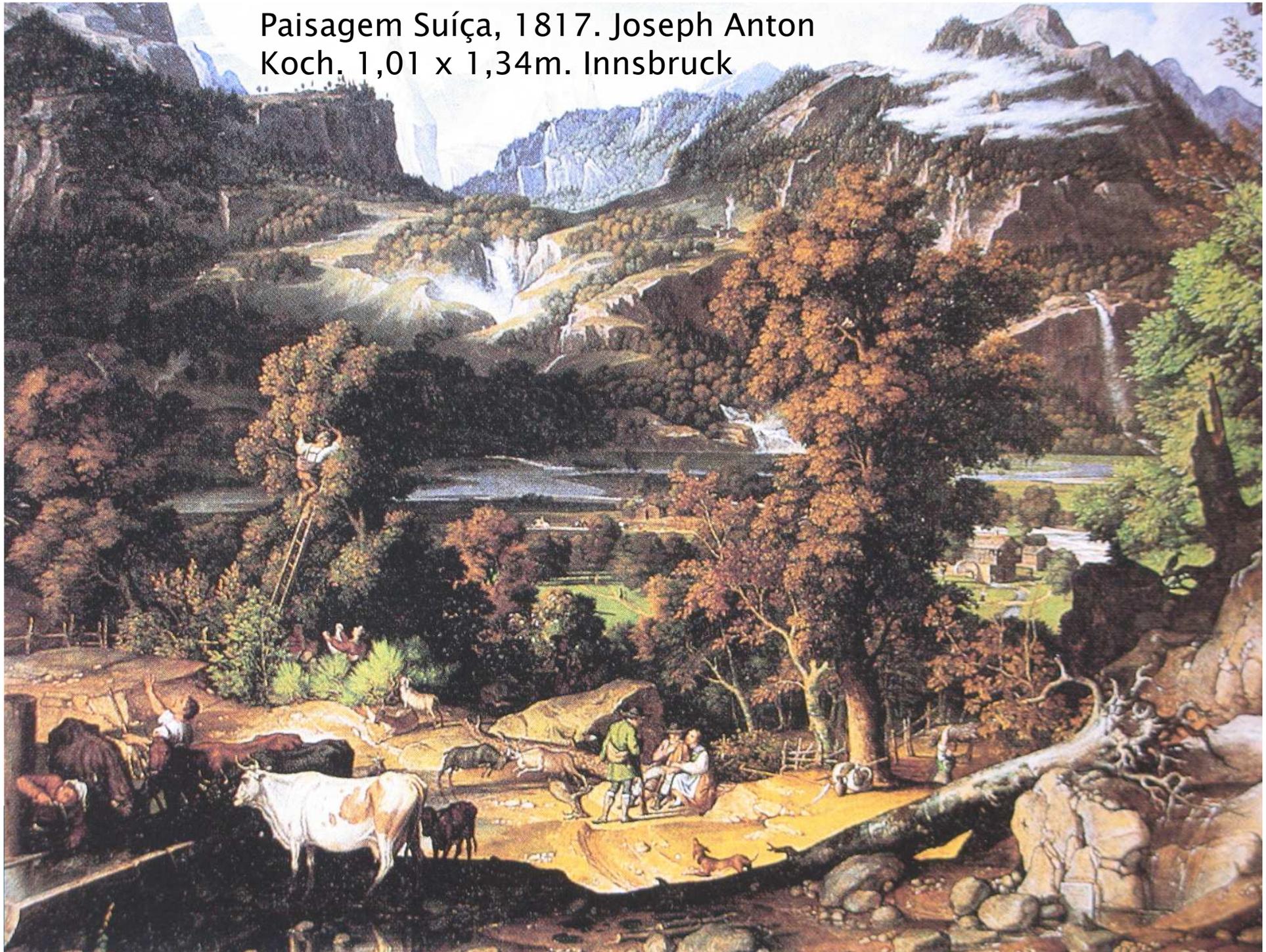
Aqui a paisagem é emoldurada pelos personagens. Para o filósofo Schelling, a paisagem não tem forma, deixa o expectador livre para escolher estas representações etéreas e inconsistentes.

Aqui seus personagens se distanciam e uma janela se abre para o infinito.

Era religioso e olhava para o passado do início das eras da formação da terra.



Paisagem Suíça, 1817. Joseph Anton Koch. 1,01 x 1,34m. Innsbruck





José dá-se a conhecer a seus irmãos. 1816. Peter von Cornelius. Afresco. 2,36 x 2,90m. Berlim

(*Ludwig Otto Friedrich Wilhelm von Wittelsbach*) (Munique, 25 de agosto de 1845 — Munique, 13 de junho de 1886), membro da Casa de Wittelsbach foi rei da Baviera de 1864 até 1886, pouco tempo antes da sua morte.

Foi também Duque de Zweibrücken e Conde Palatino do Reno.

É por vezes referido como o *Rei Louco*, embora a veracidade desta afirmação seja contestada.

Para sua deposição foi alegado que o rei sofreria de uma doença mental, jamais comprovada.



Como viria a morrer no dia seguinte em circunstâncias igualmente misteriosas, as questões em volta deste suposto diagnóstico continuam envolvidas em controvérsia.

Uma das suas frases mais citadas foi: *"Desejo continuar sendo um eterno enigma para mim e para os outros."*

Também devido à sua personalidade excêntrica, recebeu outras alcunhas depreciativas, como o *Rei Cisne* pelos ingleses e *Rei de conto de fadas* pelos alemães.





Castelo de Linderhof



É conhecido como um excêntrico, com um imenso legado na história da arte e na arquitetura. Encomendou a construção de vários castelos e palácios extravagantes e fantasistas, sendo o mais famoso o *Castelo de Neuschwanstein* e foi um patrono devoto do compositor Richard Wagner.



A – Castelo de Neuschwanstein – ao sudoeste de Munique



Palácio de Herrenchiemsee, imitando Versalhes.

Localizado na Ilha de Herreninsel, no lago Chiemsee, o maior lago da Baviera a 60 km. de Munique, na Alemanha



Herrenchiemsee

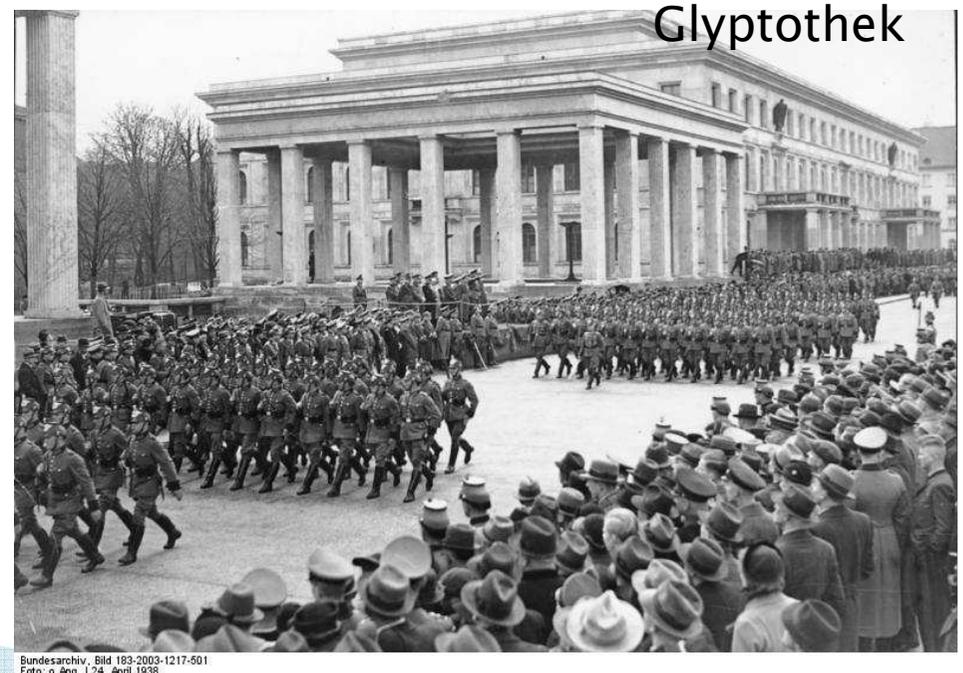






Ilha dos museus em Berlim

Königsplatz. *Glyptothek*, museu das esculturas. Museu de Egina.





Friso do templo de Aphia. Ghyptothek.



Nova Pinacoteca, 1975. Arquiteto Alexander Frieher von Branca. Inaugurada em 1981.

Sala da Nova Pinacoteca – *Neue Pinakothek*





O rei Ludwig I da Baviera, rodeado de artistas, descendo do trono para admirar as obras de artes. Wilhelm von Kaulbach.





Carl Rottmann, Delfos. 1840. Sala especial das vistas da Grécia.



Johann Christian Reinhart - 1761-1847.
Vista de Roma. 1834.



Johann Christian Reinhart - 1761-1847.
Vista da Villa Malta em Roma para o sul. 1834.
Aquisição Ludwig I em 1835.

Assimilação dos ideais greco-romanos
Elementos medievais
Elementos renascentistas
Excentricidades culturais – busca do Oriente



Reconstituição do Partenon de Atenas.



Carl Rottmann. *Olimpia*, 1839



Em busca do sublime.

Síntese dos fenômenos naturais atmosféricos – vapores, sólidos opostos – gelo e rocha – beleza e destruição das águas.

Ciclo da natureza – árvores – exuberância e morte.

Homens mero espectador da transformação contínua.

As cataratas Schmadriech.
Joseph Antonn Kock.
Munique.

Clássicos e Românticos falam a língua
do mesmo cepo – Mario Praz

São duas faces da mesma moeda: numa
face, o retorno ao primitivo é exigência
racional; na outra, como desejado por
exigências sentimentais.



Peter von Hess, 1835.



A entrada do rei Oton da Grécia, em Nafplion, 1835. Peter von Hess.



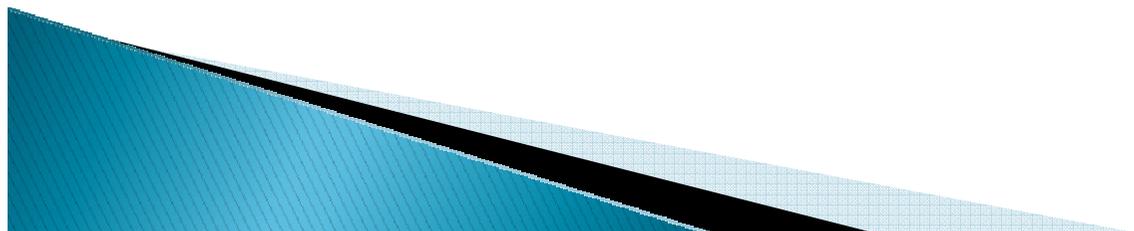
O poeta pobre. *Karl Spitzweg*,
1839. Munique.

A igreja em Graupen. Ludwig Richter. 1836. 0,56 x 0,70m. Hannover.



A igreja de Graupen

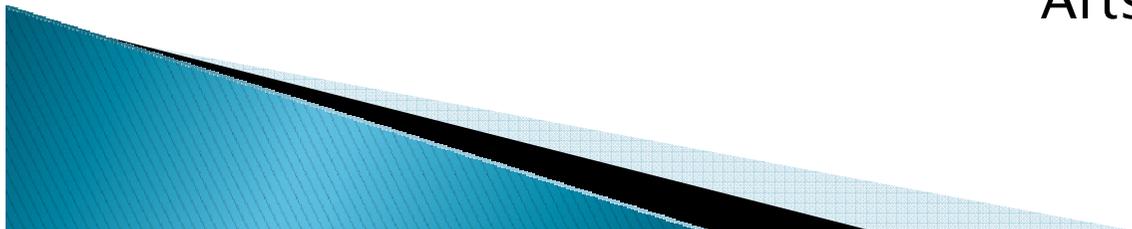
- ▶ O artista Richter viveu em Roma de 1823 a 26 pintando paisagens à maneira italiana.
- ▶ Depois que mudou-se para Dresden inspirou-se na paisagem da Saxônia e Boêmia, continuando a inspirar-se nos mesmos temas: monges, famílias de pastores, gente simples vivendo em meio à natureza.
- ▶ Como os outros românticos, a natureza exigia uma referência ao Deus cristão. Aqui, o artista une a natureza à construção da igreja.



Repercussões do espírito romântico: Valores ideológicos
Independência de espírito
Sentimento de compaixão
Inserção na natureza
Conhecimento humano

NAS ARTES: continuidade no pós impressionismo
nas pinturas de Van Gogh
e Gauguin
em fases de Cézanne
no expressionismo
no surrealismo

Gesamtkunstwerk –
real aproximação entre todas as artes
Arts and Crafts/Bauhaus





Pinakothek der Moderne. Munique

Coleção iniciada por Hugo von Tschudi em 1910 com uma natureza morta de Matisse, inaugurando a entrada do artista em coleções públicas.

São 50 mil metros quadrados iluminados por luz natural.

A coleção inicia-se com o primeiro movimento de vanguarda do século 20 até a contemporaneidade.

A coleção foi desmembrada da Neue Pinakothek que contava com obras de Franz Marc, Kokoschka, Lovis Corinth, Max Bechmann.

Na segunda metade do século 20 adquire *O Fim do século XX* de Beyus.



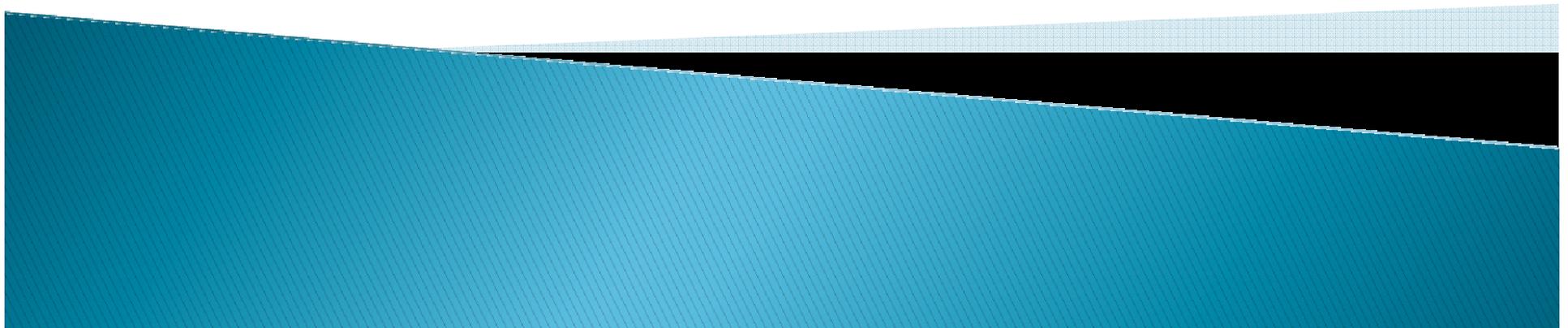
Abandono das idéias tradicionais do naturalismo

Uso da distorção e exageros de forma e cor

Expressão da emoção do artista.

Expressionismo

Moderne Pinakothek





Retrato da modelo do artista com intensas cores amarelas e laranja além do vermelho da poltrona. Influência dos *fauve* franceses unida não a representação das coisas mas do aspecto psicológico.

Ernest Ludwig Kirchner
Retrato de Dodo, 1909.
óleo sobre tela 114 x
112 cm.

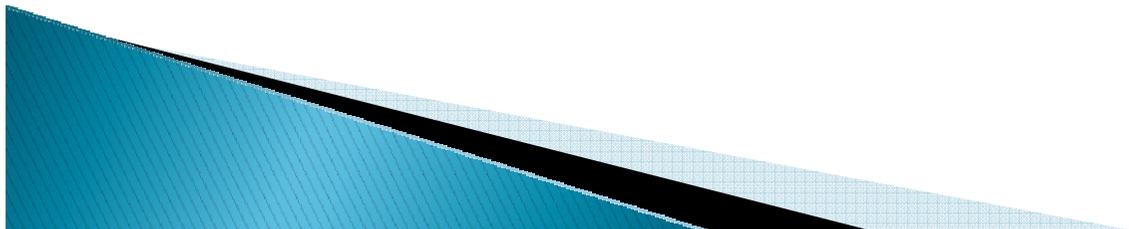
Período dominante na arte alemã – de 1905 a 1930

Anteriormente pode-se situar em 1880 – Van Gogh e Gauguin – primitivismo

Gravuras de Edvard Munch – expõe em Berlim em 1892 com temas religiosos e antagonismos entre amor e ódio – influencia a obra escultórica de Ernest Barlach

Pintura do holandês James Ensor – a face humana mais baixa e grotesca, sinistra e horripilante – divulgação por gravuras

Termo empregado pela primeira vez em 1911 para uma exposição de fauvistas e cubistas em Berlim.





Karls Schimidt-Rottluff. *Paisagem com mulher que leva água*. 1919. Óleo s. tela, 87 x 101. Aldeia russa onde serviu como soldado.

Início simultâneo na Alemanha e França

1905 – Dresden – fundação do Grupo Die Brücke – A Ponte – com exposição em 1906;

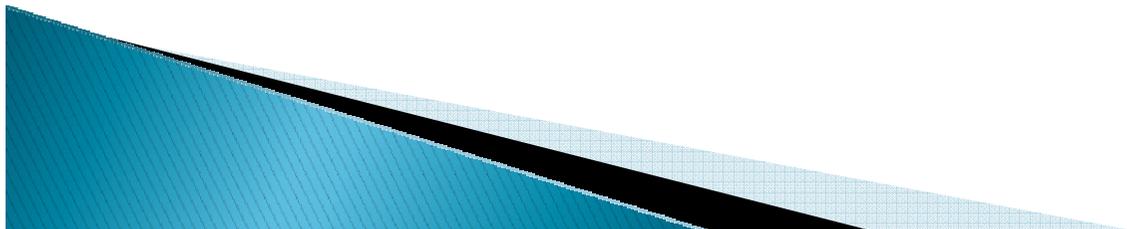
distanciaram-se do comedimento francês que ainda combinava cores saltando para uma violência em si mesma;

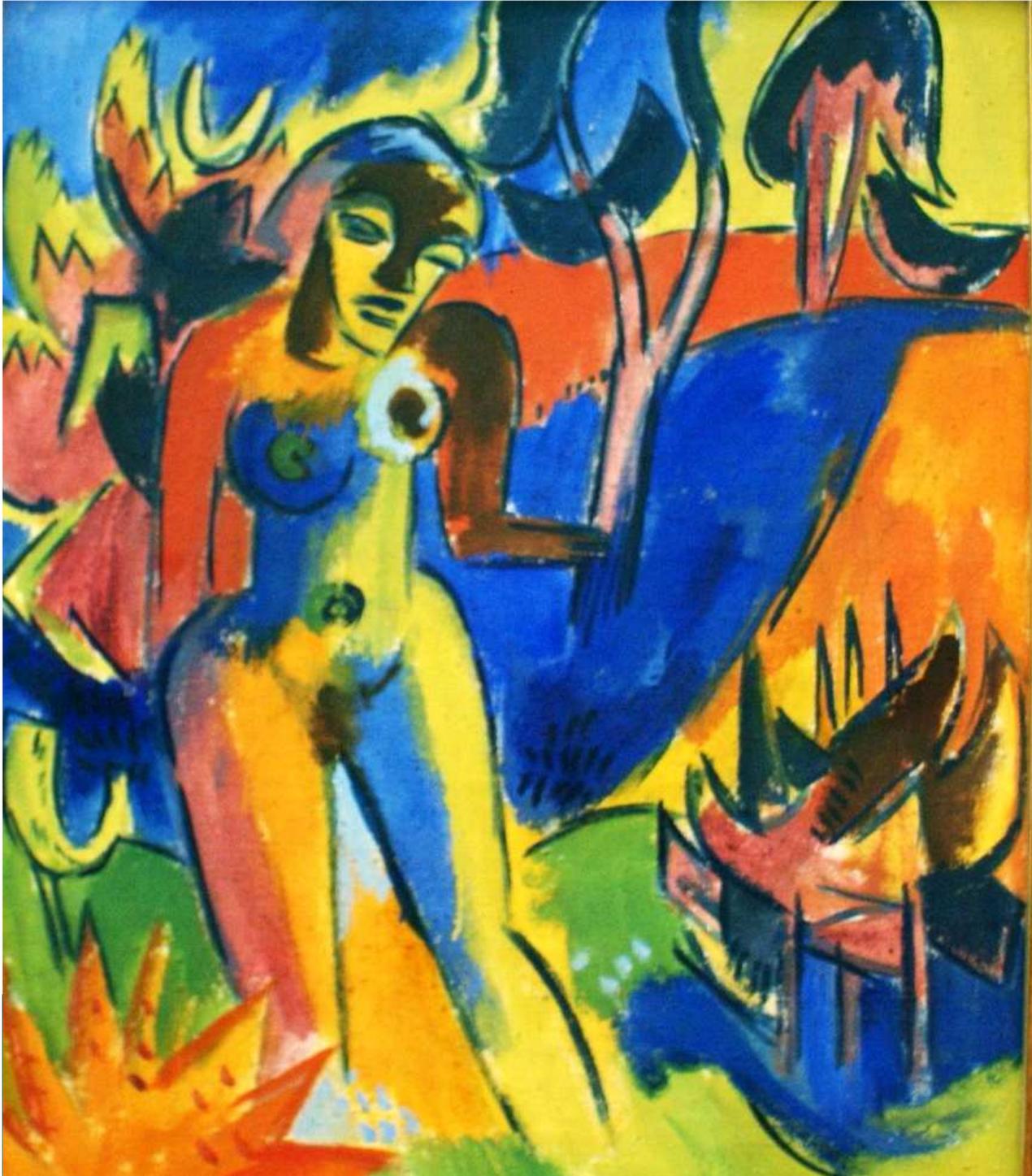
formas e cores foram torcidas para dar vazão ao simbólico e psicológico;

foram tomados por um impulso criativo expressando revolta contra a ordem estabelecida.

Kirchner (1913) – *“aceitamos todas as cores que, direta ou indiretamente, representam o impulso criativo puro.”*

Em 1908 – Influências do fauvismo de Matisse – *“o que procuro acima de tudo, é a expressão... A cor deve ter como principal finalidade servir, tanto quanto possível à expressão.”*





Karls Schmid-
Rottluff.



A cena se passa nos Alpes, em Davos onde onde se encontrou com um de seus editores, o Mardersteig. Há influência de Picasso na simplificação da forma.

Ernest Ludowig Kirchner.
Os dois amigos, 1921.
óleo s.tela.



Erich Heckel. *Jovem deitada*, 1909. óleo s tela. 96 x122.
Difere dos fauves pelo frescor da pincelada, luz intensa, a
aproxima do Brücke pela alegria.



Ernest Ludwig Kirchner. *Autorretrato doente*. 1918.
óleo s tela 59x69. O artista, que esteve na Primeira
Guerra, sofreu um esgotamento nervoso.



O artista se retrata como arlequim simbolizando o distanciamento que o mesmo tem da sociedade.

Ernest Ludwig Kirchner.
Escola de dança,
1914.
Óleo s. tela
114x115.



Franz Marc.
Mandrillo, 1913. óleo s. tela, 91 x131.

DER BLAUE REITER – CAVALEIRO AZUL

1911 – Franz Marc e o russo Wassily Kandinsky

Combinação das regras pictóricas do expressionismo com o cubismo
Idealização com influências da teosofia e do misticismo indiano
Auge do expressionismo alemão

Após a Primeira Guerra, continuidade com George Grosz e Otto Dix

Novo realismo – Neue Sachlichkeit – Max Beckmann

1933 – o nazismo proibia o expressionismo – pintura degenerada

Após Segunda Guerra – volta com Georg Baselitz.



Max Beckmann.
Autorretrato, 1944.
95x 60cm



Max Beckmann. *Grande natureza morta com luneta*, 1927. 140x207cm.



Max Beckmann (Leipzig, 1884 – 1950, Nova Iorque) foi um pintor expressionista alemão e artista gráfico cujas obras transmitem uma visão pessimista da sociedade.

Estudou na Academia de Belas Artes de Weimar. Suas primeiras obras são de estilo impressionista. A sua dramática experiência como ajudante no corpo médico durante a 1ª Guerra Mundial levou-o a pintar obras enérgicas e de grande dramatismo, caracterizadas por contornos muito marcados, colorido forte e violência implacável. Tal como as obras do movimento Nova Objetividade (*Neue Sachlichkeit*), os seus quadros expressavam uma crítica social à Alemanha do pós-guerra.



Mulher em sua toailete com lírios vermelhos e brancos
(110.49 cm x 65.41 cm)
Acquired 1981
Coleção Museu de Arte Moderna de São Francisco



Max Beckmann. *Tentação de santo Antônio*, 1936. 2x1,70m.



Na década de 30, Beckmann refletiu sua consternação pela ascensão do nacional-socialismo em nove trípticos, gigantescas alegorias figurativas com cores estridentes, como *A Partida* (1932–1933, Museu de Arte Moderna, Nova Iorque).

Beckmann pintou esta obra imediatamente depois que os nazistas o destituíram do cargo de professor de arte na Escola de Arte Städelsches Institut, de Frankfurt, por ser considerado artista degenerado.

Em 1937 emigrou para Amsterdam, ao saber que a sua obra seria exposta como arte degenerada numa exposição nazista. Em 1947 mudou-se para os EUA e até 1949 foi professor em universidade no Missouri, que abandonou para ir morar em Nova Iorque – onde morreu um ano depois.



George Grosz
Mann und Frau, 1926



Otto Dix. *Metropolis*.

Bibliografia

GUINSBURG, J. O expressionismo. São Paulo : Ed. Perspectiva, 2002.

GUINSBURG, J. O romantismo. São Paulo : Ed. Perspectiva, 2002.

KLINGSÖHR-LEROY, Cathrin. La Pinakothek der Moderne. Munique : Scala Publishers, 2005.

ZANINI, Walter. A arte romântica. In O romantismo. São Paulo : Ed. Perspectiva, 2002.

DICIONÁRIO Oxford de Arte. São Paulo : Martins Fontes, 2001.

